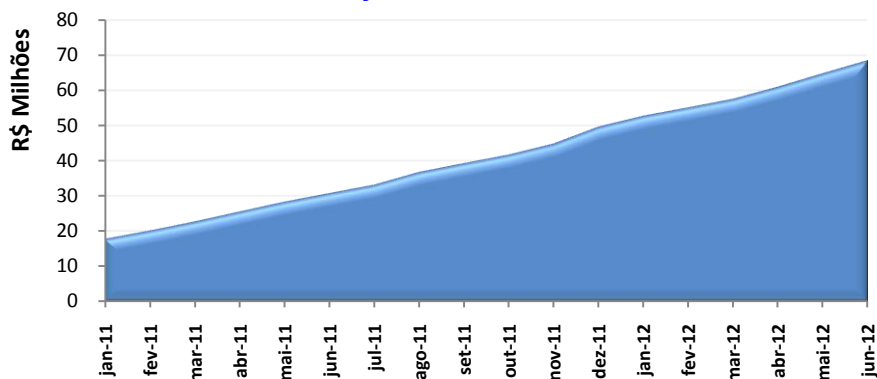
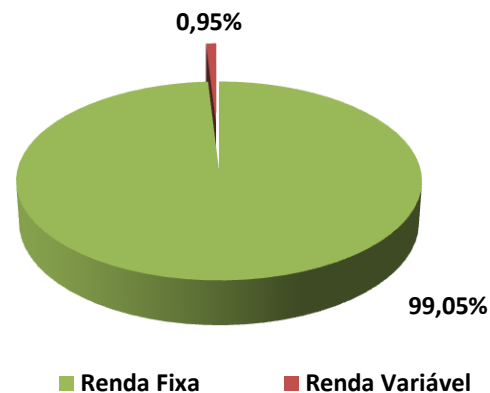


Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos - Fundo Previdenciário
Junho /2012

Evolução do Patrimônio



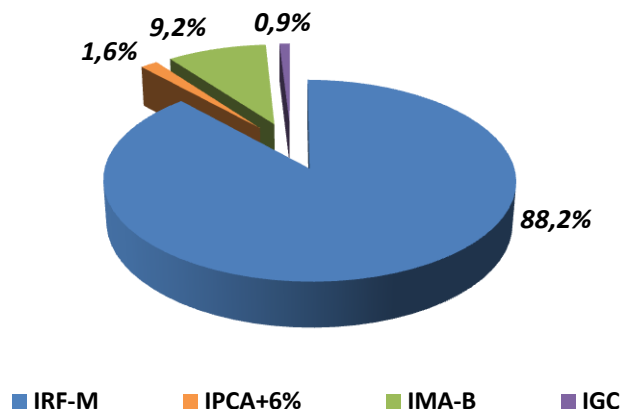
Distribuição por segmento



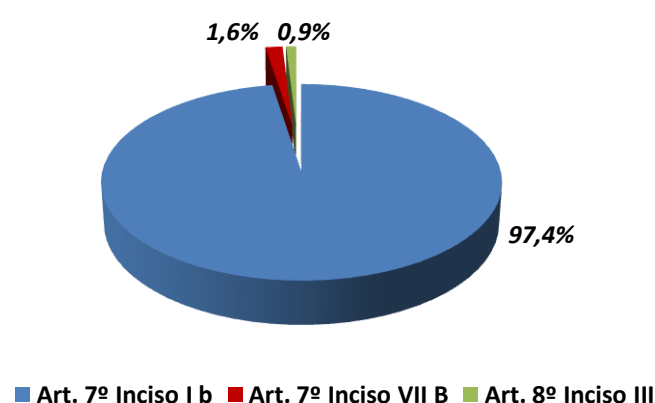
Enquadramento Legal - Resolução CMN nº 3.922/10

Tipo de Fundo de Investimento	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites	% da Carteira	Rentabilidade do fundo			Risco		
			Legais por fundo		jun-12	2012	12 Meses	V@R ¹	Volatilidade no ano ²	
a) Renda Fixa										
Renda Fixa IRF-M - 100% TPF	BB Previdenciário RF IRF-M Títulos Públicos FI	Art. 7º Inciso I b	100%	88,24%	1,29%	8,32%	17,66%	0,19%	2,20%	
Renda Fixa IMA-B - 100% TPF	BB Previdenciário RF IMA-B Títulos Públicos FI	Art. 7º Inciso I b	100%	9,21%	-0,39%	11,69%	23,69%	0,55%	7,96%	
Renda Fixa Crédito Privado IPCA	BB RPPS Crédito Privado IPCA I	Art. 7º Inciso VII b	5%	1,61%	0,62%	5,54%	-	-	-	
Total em Renda Fixa				99,05%						
b) Renda Variável										
Ações IGC	BB Previdenciário Ações Governança FI	Art. 8º Inciso III	15%	0,95%	1,24%	4,03%	-4,20%	1,60%	16,89%	
Total em Renda Variável				0,95%						

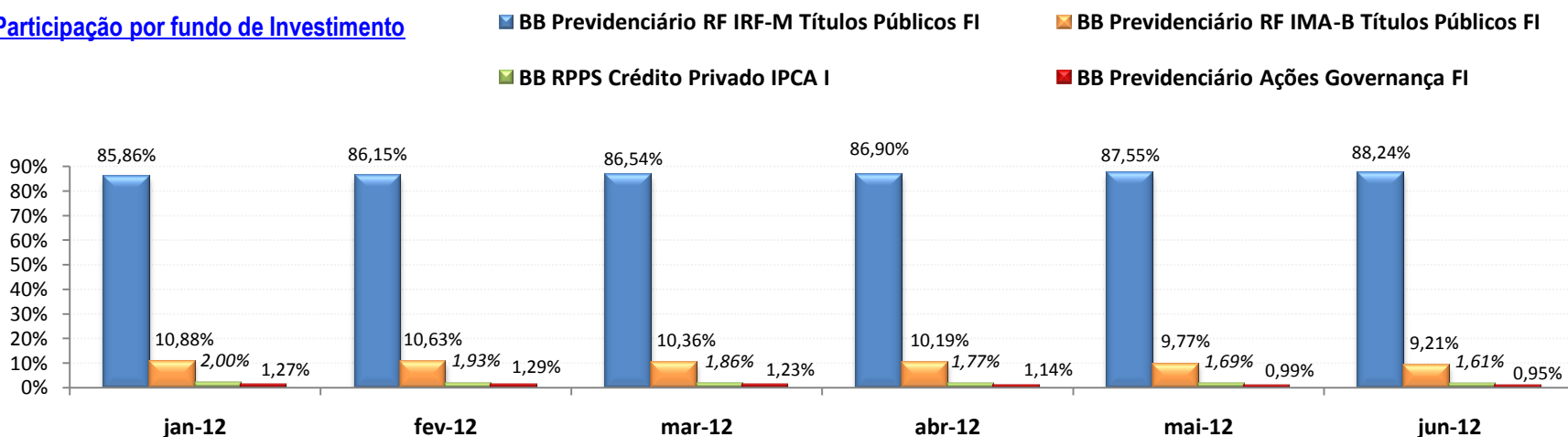
Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade



Distribuição por Enquadramento legal



Participação por fundo de Investimento

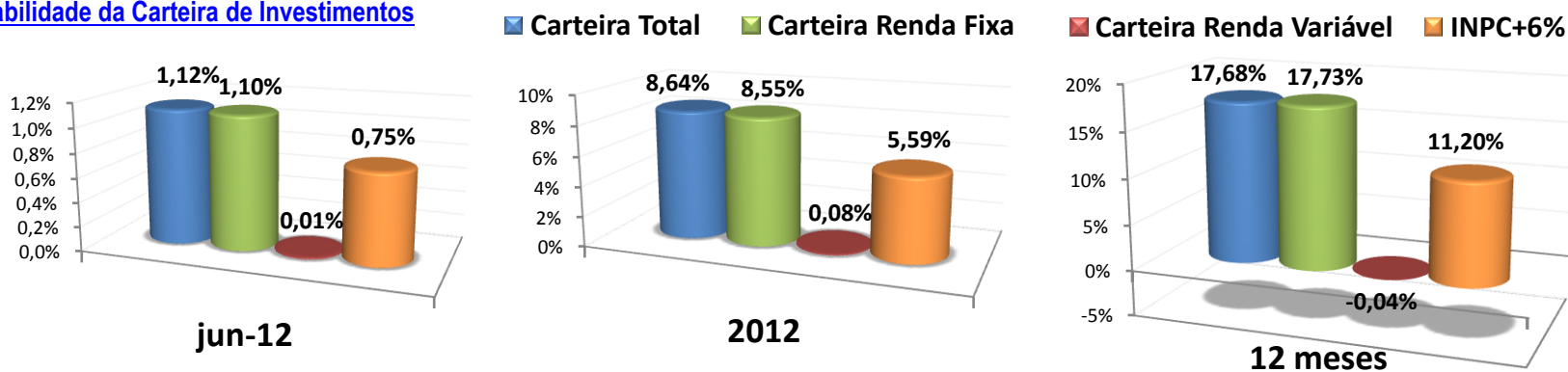


¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VAR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

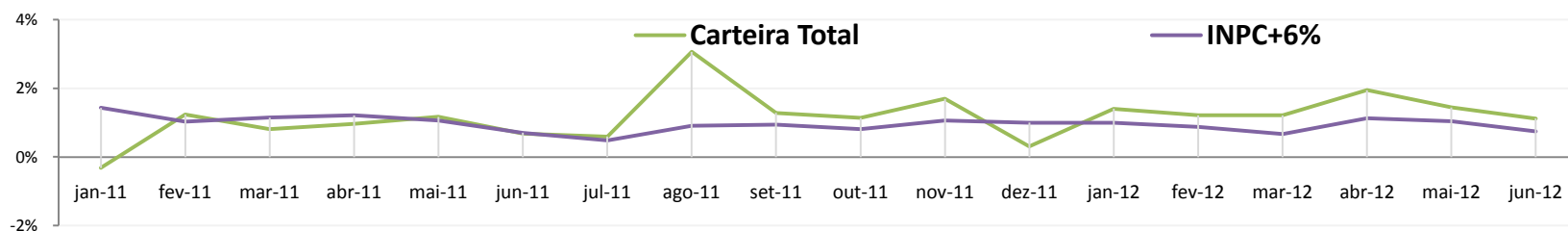
² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco

Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos - Fundo Previdenciário
Junho /2012

Rentabilidade da Carteira de Investimentos



Rentabilidade mensal da Carteira de Investimentos



Indicadores de Mercado

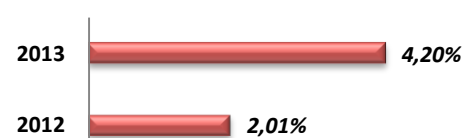
	INPC+6%	IPCA+6%	CDI	IMA-B	IMA-B 5	IMA-B 5+	IDKa IPCA 2 Anos	IRF-M	IRF-M 1	IRF-M 1+	IMA Geral ex-C	IBOVESPA	IGC	IBRX	IEE	ICON	IDIV
jun/12	0,75%	0,57%	0,64%	-0,50%	0,79%	-1,72%	1,13%	1,29%	0,74%	1,65%	0,53%	-0,25%	1,50%	0,88%	4,99%	2,06%	4,64%
2012	5,59%	5,35%	4,59%	12,11%	7,88%	14,95%	8,47%	8,28%	5,51%	10,16%	8,50%	-4,23%	4,69%	0,54%	8,59%	14,24%	13,23%
12 meses	11,20%	11,21%	10,61%	24,49%	17,99%	29,49%	18,67%	17,74%	12,57%	21,33%	17,58%	-12,90%	-1,37%	-4,49%	17,76%	19,39%	25,64%

Projeções de Indicadores de Mercado

Selic (fim de período em %) 0 IPCA + 6% (em %) 0



PIB 0

Relatório Focus-Bacen (<http://www4.bcb.gov.br/pec/GCI/PORT/readout/readout.asp>)

Data-base: 06/07/12

Comentários:

Em junho/2012, assim como nos últimos 12 meses e no ano de 2012, a rentabilidade da carteira de Rio Branco, relativamente ao Fundo Previdenciário, superou a meta atuarial, alcançando o montante total de R\$ 68,2 milhões.

Quanto ao Fundo Financeiro, os recursos do mesmo **não** estão incluídos neste relatório. Tal fundo (Financeiro) fechou junho/2012 com o montante de aproximadamente R\$ 43 mil, aplicados no BB Previdenciário RF IRF-M Títulos Públicos, cuja rentabilidade naquele mês atingiu 1,29%, superando a meta atuarial que foi de 0,57%.

Observa-se uma grande concentração dos recursos no fundo BB Previdenciário RF IRF-M Títulos Públicos, cujo parâmetro de rentabilidade é o IRFM, índice que mede o comportamento de um conjunto de ativos remunerados a taxas pré-fixadas. Seria de se considerar a hipótese de migrar parte desses recursos para fundos atrelados ao IMA B, como o BB RPPS IMA B 5+ e o BB RPPS IDKA 2.